FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2025 e de 2024
e relatório do auditor independente

Ribeirão Preto, 30 de abril de 2026.

Aos Conselheiros e Administradores da

FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC
Ribeirão Preto - SP

Prezados Senhores,

Apresentamos anexo, nosso relatório sobre as Demonstrações Contábeis, da **FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC,** relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente.

Colocamo-nos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

CND CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

LUIZ CLAUDIO GAONA GRANADOS:04265940889
Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO GAONA GRANADOS:04265940889
Dados: 2026.04.30 13:16:21 -03'00'

Luiz Claudio Gaona Granados
Sócio - Diretor

FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

Í N D I C E

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO 02

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO 03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 04

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 05

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 06

NOTAS EXPLICATIVAS 07

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE..... 21

FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em Reais)

A T I V O

	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.687.059	347.515
Imposto a Recuperar		1.919	-
Adiantamento a Fornecedores		2.000	-
Projetos a Receber	5	1.941.991	-
Total do Circulante		**3.632.969**	**347.515**
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	210.159	255.183
Intangível	7	13.200	16.800
Total do Não Circulante		**223.359**	**271.983**
TOTAL DO ATIVO		**3.856.328**	**619.498**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em Reais)

P A S S I V O

	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Fornecedores		39.946	-
Salários e Obrigações Sociais	8	18.899	9.969
Provisão de Férias e Encargos		10.118	3.784
Obrigações Tributárias	9	4.134	79
Projetos a Realizar	10	3.120.439	53.445
Total do Circulante		**3.193.536**	**67.277**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Patrimônio Social		365.425	524.370
Ajustes de Avaliação Patrimonial		171.406	186.796
Superávit (Déficit) Acumulado		125.961	(158.945)
Total do Patrimônio Líquido		**662.792**	**552.221**
TOTAL DO PASSIVO		**3.856.328**	**619.498**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receitas de Projetos	12	1.391.691	183.105
Receitas de Serviços Prestados		131.094	100.804
Receitas de Taxas de Administração		137.637	-
Receitas de Cursos		1.277.431	497.062
Doações		1.050	-
SUPERÁVIT BRUTO		**2.938.903**	**780.971**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal	13	(717.734)	(115.682)
Despesas Gerais e Administrativas	14	(2.025.065)	(819.768)
Despesas com Depreciação		(45.174)	(24.931)
Despesas Tributária	15	(29.871)	(7.207)
		(2.817.844)	**(967.588)**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**121.059**	**(186.617)**
Receitas (Despesas) Financeiras Liquidas	16	(12.536)	3.926
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		**108.523**	**(182.691)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**802.913**	**210.542**	**(278.543)**	**734.912**
Transferência do Déficit para o Patrimônio Social	(278.543)	-	278.543	-
Déficit do Exercício	-	-	(182.691)	(182.691)
Realização do custo atribuido	-	(23.746)	23.746	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**524.370**	**186.796**	**(158.945)**	**552.221**
Transferência do Déficit para o Patrimônio Social	(158.945)	-	158.945	-
Superávit do Exercício	-	-	108.523	108.523
Realização do custo atribuido	-	(15.390)	17.438	2.048
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**365.425**	**171.406**	**125.961**	**662.792**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em reais)

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	108.523	(182.691)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Realização da Avaliação Patrimonial	2.048	-
Depreciações e Amortizações	45.174	24.931
Baixa do Imobilizado	15.649	-
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Imposto a Recuperar	(1.919)	-
Projetos a Receber	(1.941.991)	-
Adiantamento a Fornecedores	(2.000)	322
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	39.946	-
Salários e Obrigações Sociais	8.930	7.015
Obrigações Tributárias	4.055	(1.022)
Projetos a Realizar	3.066.994	(114.747)
Provisão de Férias e Encargos	6.334	-
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	**1.351.743**	**(266.192)**
(-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Bens do Imobilizado	(12.199)	(16.291)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	**(12.199)**	**(16.291)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.339.544**	**(282.483)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início do Exercício	347.515	629.998
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final do Exercício	1.687.059	347.515
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.339.544**	**(282.483)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO
ÁS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS – FAC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **"Fundação de Apoio às Ciências: Humanas, Exatas e Naturais"**, também designada pela sigla **"FAC"**, constituída em 13 de setembro de 2.000, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e duração por tempo indeterminado, com sede no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na Rua Américo Brasiliense, 405, sala 411 – Centro – CEP 14015-050 e com foro neste mesmo município, tendo seus atos constitutivos registrados no Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Ribeirão Preto, sob o n°. 099508 em 24/11/2000. Também é regida por um Regimento Interno que aprovado por seus membros em Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento, além de legislação pertinente, observando a Lei n°. 9.790, de 23 de março de 1999 e alterações posteriores.

A **"FAC"** tem por finalidades:

a) colaborar pelos meios adequados, com instituições públicas e privadas, com institutos educacionais e com universidades, em programas de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, a serem estabelecidos em colaboração com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), ou com qualquer outra Unidade de ensino e pesquisa da Universidade de São Paulo;

b) promover cursos, simpósios, seminários, conferências e estudos visando o aperfeiçoamento do ensino e a difusão dos conhecimentos pertinentes à ciência e tecnologia em suas áreas de competência;

c) fomentar a pesquisa e promover a divulgação de conhecimentos pertinentes à ciência e tecnologia pelos meios adequados, através da edição de publicações técnicas e científicas relativas à matéria;

d) estimular e promover a realização de estudos, pesquisas, prestação de serviços técnicos e de consultorias que atendam às necessidades dos setores público e privado, dentro dos princípios acadêmicos que permitam, simultaneamente, o atendimento dos demais objetivos e a formação de pessoal especializado;

e) instituir bolsas de estudo, estágios, auxílios e assistência para a realização de atividades concernentes à pesquisa e ao desenvolvimento da ciência e tecnologia, desde que assim permitam os seus recursos, cumpridos os requisitos do seu Regimento Interno;

f) promover o desenvolvimento científico, tecnológico e educacional, as atividades artísticas, desportivas e culturais, a saúde, a assistência social, a preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos, o voluntariado, as relações institucionais entre a comunidade universitária e a sociedade civil em geral;

g) celebrar Termo de Parceria com o Poder Público, convênios, contratos, acordos, ajustes, protocolos e de outras formas estabelecer ou intervir em relações entre instituições de ensino, pesquisa, extensão, fomento ou financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e a sociedade em geral;

h) integrar organismos multilaterais, consórcios e condomínios de âmbito local, regional, nacional ou internacional.

Contratos de Projetos de Parcerias

Em 2025 a FAC possuía os seguintes projetos de parceria.

Projetos	Valores a serem Repassados
Projeto Petrobrás	2.193.593
Projeto Itaú Social Pré Escola	63.235
Projeto Itaú Social Raciocínio Computacional	1.113.801
Projeto FAI / UFSCAR	278.932
Projeto PNUD	765.520

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades as entidades

de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a. Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Fundação incluem, portanto, várias estimativas, a exemplo da seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, bem como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b. Moeda Funcional e Moeda Estrangeira

A Fundação definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Transações em moeda estrangeira, é todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos

para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

c. Instrumentos Financeiros

c.1. Classificação dos Instrumentos Financeiros

I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
II- Custo Amortizado
III- Valor justo por meio de resultado (VJR)

c.2. Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	Categoria	2025	2024
Ativos Financeiros			
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	1	1
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	1.687.058	347.514
Projetos a Receber	Custo Amortizado	1.941.991	-
Total		**3.629.050**	**347.515**
Passivos Financeiros			
Projeto a Realizar	Custo Amortizado	3.120.439	53.445
Total		**3.120.439**	**53.445**

c.3.Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Fundação classificados nas seguintes categorias:

Ativo Financeiro a Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Custo Amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Valor Justo Por Meio do Resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado.

e. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aplicação original, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

f. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento**.** Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 6.

Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi realizada.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

g. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo histórico quando do seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e perdas por não recuperação. Compreende basicamente software adquirido de terceiros.

h. Impostos e Contribuições

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando o valor possa ser estimado com suficiente segurança.

j. Projetos à Realizar

Os projetos são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de projetos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes.

k. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

l. Outros Passivos Circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, incluindo a provisão de férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais.

m. Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a um ano estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

n. Receitas e Despesas

O resultado das operações (superávit ou déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, independentemente,

portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento. Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação.

o. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Fundação tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa, devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

Descrição	2025	2024
Bancos	1	1
Aplicações Financeiras	1.687.058	347.514
Total	**1.687.059**	**347.515**

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com restrições de uso oriundas dos projetos somam R$ 1.176.908.

5. PROJETOS A RECEBER

Descrição	2025	2024
Projeto Petrobrás	1.235.523	-
Projeto FAI / UFSCAR	174.332	-
Projeto PNUD	532.136	-
Total	**1.941.991**	**-**

6. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado

Descrição	Taxa Depreciação Anual	2025 Valor Original / Avaliado	2025 Depreciação Acumulada	2025 Saldo Líquido	2024 Saldo Líquido
Custo Corrigido					
Edificações	4%	24.000	(8.723)	15.277	16.237
Máquinas e Equipamentos	10%	12.636	(11.645)	991	2.469
Móveis e Utensílios	10%	67.994	(59.832)	8.162	14.476
Comparadores Periféricos	20%	108.966	(94.642)	14.324	35.205
		159.199	(174.842)	38.754	68.387
Avaliação Patrimonial					
Edificações	4%	102.150	(7.478)	94.672	98.086
Máquinas e Equipamentos	10%	8.608	(1.591)	7.017	7.627
Móveis e Utensílios	10%	43.048	(7.664)	35.384	37.962
Comparadores Periféricos	20%	57.589	(23.257)	34.332	43.121
		211.395	(39.990)	171.405	186.796
Total		**370.594**	**214.832**	**210.159**	**255.183**

(b) Movimentação do Imobilizado:

	2025	2024
Saldo inicial	255.183	263.523
Aquisições	12.199	16.291
Baixa	(15.649)	-
Depreciações	(41.574)	(24.631)
Saldo final	**210.159**	**255.183**

(c) Custo Atribuído:

Conforme faculdade estabelecida pela ICPC 10 / CPC 27 (IAS 16), a Fundação optou no exercício de 2023, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para os bens do ativo imobilizado.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por peritos independentes, gerando um acréscimo naquele exercício na ordem de R$ 210.542 no custo dos ativos, demonstrados conforme abaixo:

Descrição	Custo Atribuído
Edificações	102.150
Máquinas e Equipamentos	8.608
Móveis e Utensílios	43.048
Comparadores Periféricos	56.736
Total	**210.542**

7. INTANGÍVEL

(a) Composição do Intangível

Descrição	Taxa Depreciação Anual	2025 Saldo Custo	2025 Amortização Acumulada	2025 Saldo Líquido	2024 Saldo Líquido
Sotware	20%	18.000	(4.800)	13.200	16.800
Total		**18.000**	**(4.800)**	**13.200**	**16.800**

(b) Movimentação do Intangível:

Descrição	2024 Saldo Liquido	2025 Adição	2025 Baixa	2025 Amortização	2025 Saldo Líquido
Sofware	16.800	-	-	(3.600)	13.200
Total	**16.800**	**-**	**-**	**(3.600)**	**13.200**

8. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	2025	2024
Salários a Pagar	4.753	3.339
Bolsa Estágio a Pagar	-	700
Autônomos a Pagar	9.815	4.700
Vale Transporte	-	200
INSS	3.722	784
FGTS	561	246
Pis	48	-
Total	**18.899**	**9.969**

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2025	2024
IRRF sobre Serviços Prest. por Autônomos	771	79
INSS Retido na Fonte PJ	105	-
Ret.4,65% s/Serv.Prest.PJ	2.390	-
ISS a Recolher	831	-
IRRF sobre Folha	37	-
Total	**4.134**	**79**

10. PROJETOS A REALIZAR

Descrição	2025	2024
Projeto Erasmus	35	53.445
Projeto Petrobrás	1.759.620	-
Projeto Itaú Social Pré Escola	55.527	-
Projeto Itaú Social Raciocínio Computacional	495.428	-
Projeto FAI / UFSCAR	260.380	-
Projeto PNUD	549.449	-
Total	**3.120.439**	**53.445**

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

b) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Refere-se à atribuição de novo valor para bens do ativo imobilizado, registrado com base em laudo técnico de peritos independentes, cuja realização se dá basicamente por depreciação e baixa do ativo avaliado, sendo registrada diretamente em lucros acumulados no patrimônio líquido.

c) Superávit / Déficit Acumulado

Constituído pelo superávit / déficit dos exercícios.

12. RECEITAS DE PROJETOS

Descrição	2025	2024
Projeto Erasmus	68.968	183.105
Projeto Petrobrás	462.019	-
Projeto Itaú Social Raciocínio Computacional	626.082	-
Projeto FAI / UFSCAR	18.552	-
Projeto PNUD	216.071	-
Total	**1.391.692**	**183.105**

13. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2025	2024
Salários e Ordenados	(53.319)	(47.641)
Bolsas de Estudos	(552.369)	(47.964)
Despesas Verbas Professores	(37.712)	-
13º Salário	(4.583)	-
Férias	(5.709)	(4.488)
Pis s/ Folha de Pagamento	(583)	(202)
FGTS	(4.661)	(1.631)
INSS	(36.003)	(6.722)
IRRF	-	(77)
Seguro de Vida	-	(162)
Vale Transporte	(3.730)	(1.290)
Vale Refeição	(18.965)	(5.505)
Outras	(100)	-
Total	**(717.734)**	**(115.682)**

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2025	2024
Despesas com Comunicação	(2.096)	(1.389)
Despesas com Viagens	(138.662)	-
Manutenção de Imóvel	(5.740)	(13.950)
Serviços Prestados para Formação	(913.183)	-
Serviços Prestados por Autônomos	(101.900)	-
Serviços Prestados por Terceiros	(151.870)	(139.281)
Despesas com Projetos e Pesquisas	-	(183.105)
Material de Laboratório de Manutenção	(208.085)	
Fundo de Reservas Reitoria	(49.450)	-
Mensalidade Curso Psicologia	(56.273)	-

Variação Cambial	(52.659)	-
Propaganda e Publicidade	(56.388)	-
Outras Despesas	(288.759)	(482.043)
Total	**(2.025.065)**	**(819.768)**

15. DESPESAS TRIBUTÁRIA

Descrição	**2025**	**2024**
ISS	(29.721)	(847)
Imposto de Renda	-	(3.252)
INSS Retido sobre Serviços de Terceiros	-	(2.085)
IPTU	(101)	(96)
Outras Taxas e Impostos	(49)	(927)
Total	**(29.871)**	**(7.207)**

16. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	**2025**	**2024**
Receitas:		
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	14.090	20.265
Despesas:		
Despesas Bancárias	(20.942)	(3.404)
IRRF sobre operação bancária	(4.433)	(12.932)
IOF	(572)	(3)
Juros de Mora	(639)	-
Taxa de Cartão	(40)	
	(26.626)	(16.559)
Total	**(12.536)**	**3.926**

17. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. Todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades. Os membros da Diretoria Executiva não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Fundação.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Fundação não possui outros eventos subsequentes que mereçam destaques em notas explicativas ou ajustes em seu balanço patrimonial.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS - FAC
Ribeirão Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS – FAC** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS CIÊNCIAS: HUMANAS, EXATAS E NATURAIS – FAC** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de
erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação.

  Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 27 de abril de 2026.

CND CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8

LUIZ CLAUDIO GAONA GRANADOS:04265940889

Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO GAONA GRANADOS:04265940889
Dados: 2026.04.27 10:21:09 -03'00'

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3